

ENCAMINHE SEAS COMISSÕES
EM: 10 / 06 / 2026

PRESIDENTE



APROVADO
☒ Por Consenso
☐ Por Maioria do Voto
17 06 2026

ESTADO DO CEARÁ
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CÂMARA
MUNICIPAL DE MISSÃO VELHA

PROCESSO LEGISLATIVO

INTERESSADO: Ver^a. Patrícia Vitoriano - PDT.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 020/2026 DE 10-06-2026.

DATA DA ENTRADA: 10-06-2026

PARECERES Nºs. / 2026

RESOLUÇÃO Nº / 2026

DECRETO LEGISLATIVO Nº / 2026

Missão Velha(CE) 10 de junho de 2026.



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
ESTADO DO CEARÁ
PALÁCIO JOSÉ CORREIA LIMA
CNPJ: 12477337/0001-73

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 020/2026

EMENTA: CONCEDE O PRÊMIO "MULHER DESTAQUE" CRIADA PELA RESOLUÇÃO Nº 016/2025 DE 26 DE MARÇO DE 2025, A PESSOA QUE INDICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Fica concedido o **PRÊMIO MULHER DESTAQUE**, a **SRA. TEREZA MORAIS PINHEIRO** e dá outras providências;

Art. 2º - Este Projeto de Resolução entra em vigor na data da sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Missão Velha, Estado do Ceará,
Plenário Vereador Dioclécio Silva Lima, em 10 de junho de 2026.

Patrícia Vitoriano Silva
Patrícia Vitoriano Silva-PDT
Vereadora

B I O G R A F I A

Tereza Moraes Pinheiro nasceu no dia 02 de maio de 1931, no município de Missão Velha, Estado do Ceará, cidade conhecida como a "Porta do Cariri". Dona Terezinha como é assim conhecida, é a quarta filha do casal Manoel Pereira Lima e Antônia Sulina Moraes. Ele, o seu pai, era agricultor e também "cacheiro viajante", passava algumas semanas fora de casa vendendo diversas mercadorias em cidades circunvizinhas. Ela, à sua mãe, era dona de casa, cuidava dos filhos e dos afazeres domésticos.

Teve cinco Irmãos, sendo que a primeira faleceu, e chamava-se Odete, mas segundo ela não recorda a idade que tinha quando esta faleceu. Os outros irmãos foram: José(Zé), Francisco (Chico), Rita e Raimundo, todos já falecidos.

Dona Terezinha estudou até o 2º ano do antigo *MOBRAL* onde aprendeu a ler e escrever. Por muitos anos escreveu inúmeras cartas para uma filha que morava Na cidade de Juazeiro no Estado da Bahia.

Teve como professoras: Deusuite, Ambrósia, às quais a alfabetizaram com o método da cartilha do ABC. Aos 17 anos de idade, casou-se com Ulgel Pinheiro Barreto, no ano de 1953. Ele era carpinteiro, homem íntegro, provedor, esposo e pai carinhoso e exemplar e tiveram 14 (quatorze) filhos, sendo 07 (sete) homens e 07 (sete) mulheres, mas, infelizmente, vivos só restaram 07 (sete) ,os outros em sua maioria faleceram acometidos pelo sarampo, já que naquela época ainda não existiam às vacinas para evitar e combater tal enfermidade.

A filha mais velha do casal, Maria de Fátima, nasceu no ano de 1954. Em seguida veio Francisca, Carmelita, Cícera, João Bosco, Maria das Graças e Maria Das Dores e em 1976 nasceu à primeira neta, Marineide, filha de Maria de Fátima, à qual foi criada como filha.

No dia 13 de dezembro de 2014, seu esposo, "Mestre" Ulgel, como era conhecido, faleceu, aos 84 anos. E assim encerrou um casamento de 61 (sessenta e um) anos. Apesar do luto e da dor da perda, ela continuou firme, pois uma parte da sua história se foi, mas precisava seguir em frente por amor aos que ficaram, e encontravam nela uma fortaleza e um porto seguro admirável.

Dona Terezinha, apesar dos seus 95 anos, continua lúcida e ativa. Ainda jovem aprendeu a tocar violão. Gosta de cozinhar e das coisas simples do lar, tendo um gosto peculiar na culinária regional, não dispensando uma boa galinha de capoeira.

É bastante comunicativa, participa ativamente das atividades do CRAS do Bairro Casemiro Farias, onde reside há 26 anos. Participa de todas as atividades propostas, toda quarta-feira, como: artesanato dança e atividades físicas. Sabe usar celular digital, faz chamadas de voz, envia áudios e até consegue acessar alguns aplicativos como YouTube e TikTok.

Dona Terezinha é um grande exemplo de força, resignação e determinação.

Vivenciou e sobreviveu a épocas bastante difíceis, como a enchentes, surtos epidemiológicos, uma pandemia. Mas também pode experimentar diversas mudanças na nossa sociedade, como a invenção de algumas vacinas, que salvaram a vida de milhares de pessoas, a troca das moedas, a chegada da tecnologia. E isso é para poucos.

Tereza Moraes, uma mulher forte e resiliente, que sobreviveu as dificuldades do passado para ensinar aos mais jovens no presente, a importância de sonhar com o futuro.